Lo. Mr. Pedro Pinto Leite

TL301

I N F O R M A Ç Õ E S

A CONTINUA SITIAÇAO PREUARIA E VIOLAÇAO SISTIMATICA DOS DIREITOS HUMANOS EM T.L.

O Brigadeiro General Theo Safei, Comandante em Chefe das Forças da Operaçao Territorial do ocupante, em T.L. tem espalhado grandes números de forças militares em todas as zonas de T.L. Promoveu grandes ataques contra os guerrilheiros com o fim de tombarlos e capturar o Comandante em Chefe das Falintil Xanãusmão. Nas vilas e nas aldeias sobre tudo em Dili o povo está em contínua situação de vida ameaçada e perseguida pelas forças do ocupante. Foi afirmado pelo proprio Theo Safei que as forças armadas da Indonésia declarou o total vítima do massacre de 12 de Novembro são 115, entre os quais 66 desaparecidos, 31 regressaram e encontra mais 18 campas anónimas. Os militares continuam em busca dos 66 para serem capturados.

A seguir algumas informacões que conseguimos captar pela situação do domínio militar indonésio em T.L.

1. Encontram-se agora em T.L. 26 batalhões de Forças Armadas Indonésias sem contar com os nativos recem recrutados obrigatoriamente e militares disfarçados em serticos de policia secreta. Intencificaram aperações militares e ataques contra os guerrilheiros. Enumeramos alguns baixos que os nossos guerrilheiros sofreram dentro dos meses de Junho re Julho:
   - tombado o comandante de pelotãoda 1ª Unidade, Pieter Dolly nas àreas de Lospalos,
   - tombado o comandante de secção de Sabdorai nas áreas de Laga,
   - tombado e Assiston III nas áreas de Viqueque
   - tombado o combatente Paulino nas áreas de Vemasse e gravemente ferido o adjunto Lorenso nas áreas de Baibas
   - tombado o comandante de secção Laikana nas áreas de Alas e 2 combatentes feridos
   - tombado os guerrilheiros Berelaka, Maulelo e Bikiak nas áreas de Ainaro e 2 combatentes feridos e capturados.
2. Os militares consentram nos centros vitais da população civil; vilas, aldeias, povoações hortas, vargeas e quintais.
3. Ogrigam o povo a seguir as operações militar para que os guerrilheiros receiem de reagir em contactos de fogo com a força indonésia porque e capaz de prejudicar o próprio povo. Se algum militar for morto o povo é logo acusado como colaborador dos guerrilheiros.
4. Negociem com alguns timorenses para fazer o trbalho de bufos. Estes timorenses manipulados gozam com uma certa quantia de dinheiro.
5. Edificaram acampamentos militares lado a lado com as casas da população civil para poderem vigiar melhor as actividades do povo.
6. Obrigam o povo o oferecer as suas casas para serem alugadas por pessoais militares ou civis indonésios que são elementos da policia secreta.
7. Organam o povo reunirem-se nas povoações para indotrinarem com a Pancasila.
8. Os militares indonesios cobriram-se como guerrilhiros e atacam as vilas e aldeias com o fim de descreditar a convivência e a confiança do povo com os guerrilheiros. Muitos foram vitimados por estas tacticas manipulativas.

9. Os religiosos e os padres foram acusados como colaboradores e promotores das actividades e acções políticas e as igrejas como sítios de actividades políticas anti Indonesia. Por isso os padres estão submetidos à condições de serem mais vigiados e postos aos inquéritos pelos militares. As actividades pastoral dos padres e do Bispo são consideradas pelos militares com acção de propaganda política.

10. Os prisioneiros estão submetidos a condições desumanas e sofrem os maltratos dos militares. Obrigaram a assinar a carta do reconhecimento da integração com a Indonesia. Estes foram apresinados extra-judicialmente e ponham-os separadamente nos 13 KODIMs (Comando Distrito Militar) que se encomtram em T.L. Alguns foram obrigados para serem auxiliares dos militares nas operaçoes militares no interior da Pátria. (TBO = Tenaga Bantu Operasi - Força amxiliar da operaçao). Os familiares não são permitidos a visitá-los

11. Num encontro que teve lugar em Dili e General Tri Sutrisno ameaçou Monsenhor Carlos Filipe X. Belo SDB a pôr fim a escola do Externato de São José - Balide . Tri Sutrisno emanou intruções aos seus soldados para intimidarem os professores e os alunos se for a escola continua a funcionar.

12. No dia 6 de Julho por volta das 07.00 horas até 10.00 horas a residencia do pároco de Same foi envolvido por tropas e policias armados para apanharem um jovem que estava ali protegido. Este jovem foi perseguido por ser demonstrante do dia 12 de Novembro em Dili.

13. No dia 21 de Julho por volta das 19.00 horas 2 jovens entraram repentinamente na residência do Bispo, porque foram ameaçados por dois elementos militares. Os 2 militares perseguiram-os até a potão do átrio da residência do Bispo e manejaram a pistola para os intimidarem. Na mesma altura o Monsenhor intervem-lhes (os militares) para se escusarem de terrorizar os 2 jovens.

Ja sabemos um pouco das tarefas do IPJET e a meta que esta organizaçao vai alcançar. Pretendiamos estabelecer contactos regular com esta organizaçao para ter informaçoes vice-versa. Mas ainda temos dificuldades financiais e segurança para efectuar este desejo. Por isso queriamos contactar via telefone para informar algumas necessidades e dificuldades que temos, com sua excelencia, Senhor Secretario Geral do IPJET ou outra pessoa que esta em consonancia neste assunto e fala a lingua do Camoes, ou Castelhana ou Ingles. Pretendiamos telefonar no dia 11-9-92 por volta das 21.00 h (aqui) ou 15.00 h (ai), em collect call.

Agradeciamos muito pela sua disponibilidade de nos contactar.

Sola R